

República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI0905165-1 A2**

(22) Data de Depósito: 05/06/2009
(43) Data da Publicação: 03/11/2010
(RPI 2078)



(51) *Int.Cl.:*
A45D 34/04
A45D 40/26

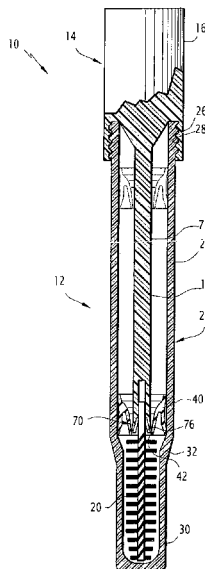
(54) Título: **DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO DE UM PRODUTO**

(30) Prioridade Unionista: 05/06/2008 FR 08 53725

(73) Titular(es): L'OREAL

(72) Inventor(es): Léandre Lasfargues, Nicolas Albisetti

(57) **Resumo:** DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO DE UM PRODUTO. A presente invenção refere-se a um dispositivo (10) de condicionamento e de aplicação de um produto, que compreende: - um recipiente (12) para conter o produto a ser aplicado; - um aplicador (14) que possui uma haste (18) dotada em uma extremidade de um elemento de aplicação (20) sendo que o recipiente compreende: - um corpo tubular (22); - um pistão (40) móvel conduzido axialmente no corpo tubular (22), pistão esse (40) que compreende uma abertura (42) de passagem do elemento de aplicação (20), e o aplicador compreende um batente axial (70) que é saliente radialmente em relação à haste (18) e adequado para se apoiar no pistão (40). O batente (70) é escamoteável radialmente para permitir sua passagem através da abertura de passagem (42) do pistão (40) e compreende pelo menos uma abertura (76) de passagem de ar quando o batente (70) fica apoiado contra o pistão (40). A presente invenção tem aplicação aos produtos cosméticos.





“DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO DE UM PRODUTO”

CAMPO DA INVENÇÃO

A presente invenção refere-se a um dispositivo de
5 condicionamento e de aplicação de um produto, que compreende:

- um recipiente para conter o produto a ser aplicado;
- um aplicador que compreende uma haste dotada em sua
extremidade de um elemento de aplicação que pode ser introduzido no
recipiente para retirar o produto,

10 sendo que o referido recipiente compreende:

- um corpo tubular;
- um pistão móvel guiado axialmente no corpo tubular, pistão esse
que compreende uma abertura de passagem do elemento de aplicação e da
haste,

15 e o aplicador compreende, seguindo o comprimento da haste,
pelo menos um batente axial que é saliente radialmente em relação à haste e o
próprio para se apoiar sobre o pistão seguindo o contorno da abertura de
passagem.

FUNDAMENTOS DA INVENÇÃO

20 Por dispositivo de condicionamento, entende-se qualquer
embalagem que permite a venda, o transporte, a proteção e o armazenamento
do produto que contém.

Por dispositivo de aplicação, entende-se qualquer dispositivo que
compreende meios para aplicar e espalhar uma composição, em particular
25 cosmética sobre substancias queratínicas, tais como a pele ou as fibras
queratínicas (cílios, cabelos...).

É sabido, em particular através do documento FR 2884500, que é
possível prever um pistão que desliza em um corpo tubular de um recipiente

destinado a receber um aplicador que possui um elemento de aplicação situado na extremidade de uma haste, a fim de que, quando o aplicador é introduzido, o pistão tubular seja deslocado ao longo do corpo de maneira a comprimir o produto armazenado no recipiente. O produto assim confinado no fundo do corpo tubular é mantido em contato com o elemento de aplicação, estando ao mesmo tempo, separado do ar ambiente, o que favorece sua conservação.

O uso desse pistão é eficaz no que diz respeito à retirada do produto pelo aplicador e à conservação do produto. Todavia, a circulação da haste do aplicador através do pistão e o deslocamento desse pistão provocam a criação de uma sobrepressão ou de uma depressão no interior do recipiente, as quais conduzem a esforços de introdução ou de extração do aplicador em relação ao recipiente, que diferem de acordo com a posição do aplicador ao longo de seu curso de introdução ou de extração. Esse fenômeno, conhecido pelo nome de "*pistonagem*", é desagradável para o usuário e pode provocar ruídos incômodos. Além disso, a resistência mecânica que se opõe ao deslocamento do aplicador em relação ao recipiente é sentida como um inconveniente pelo usuário.

DESCRIÇÃO DA INVENÇÃO

A presente invenção tem por finalidade propor uma solução para essa não-homogeneidade de esforços de retenção aplicados sobre o aplicador durante seu curso de deslocamento.

Para esse fim, a presente invenção tem por objeto um dispositivo de condicionamento e de aplicação do tipo precitado, caracterizado pelo fato de que o batente é escamoteável radialmente para permitir sua passagem através da abertura de passagem do pistão e possui pelo menos um orifício de passagem de ar quando o batente está em apoio contra o pistão.

De acordo com modos particulares de realização, o dispositivo de condicionamento e de aplicação compreende uma ou mais das seguintes

características:

- o batente possui, seguindo o comprimento da haste, uma expansão radial, que aumenta localmente a seção da haste, e o orifício de circulação de ar compreende pelo menos um entalhe disposto na expansão radial;

- a expansão radial apresenta várias linguetas distribuídas na periferia da haste e que se afastam do eixo da haste até pontos culminantes radiais em direção ao elemento de aplicação, e as linguetas são separadas por entalhes que se estendem parcialmente seguindo o comprimento da haste;

- as linguetas apresentam externamente uma superfície radialmente divergente em relação ao eixo da haste em direção ao elemento de aplicação;

- a inclinação das linguetas em relação ao eixo da haste é compreendida entre 1 e 10 graus;

- a haste compreende um invólucro tubular e as linguetas são feitas em uma única peça com o invólucro tubular no prolongamento desse invólucro;

- os pontos culminantes radiais constituem as extremidades livres das linguetas;

- o batente é elasticamente deformável radialmente;

- o referido batente escamoteável apresenta uma resistência à passagem através da abertura do pistão superior durante a introdução do aplicador no recipiente à resistência à passagem do batente escamoteável através da abertura do pistão, durante a extração do aplicador para fora do recipiente;

- o pistão compreende, diante da abertura de passagem, considerando o sentido de introdução do aplicador no recipiente, um segmento de guia de seção progressivamente decrescente até a abertura de passagem,

segmento esse que forma uma superfície de came própria para assegurar um escamoteamento radial do batente axial por cooperação com o batente durante a introdução do aplicador no recipiente; e

- a abertura de passagem compreende ao longo de sua periferia, ranhuras próprias para serem aplicadas sobre a haste

DESCRIÇÃO RESUMIDA DAS FIGURAS.

A presente invenção será mais bem compreendida com a leitura da descrição a seguir, dada unicamente a título de exemplo e feita em relação aos desenhos, nos quais:

- A Figura 1 é uma vista em corte longitudinal de um dispositivo de condicionamento de acordo com a presente invenção; e
- A Figura 2 é uma vista em perspectiva ampliada do batente do aplicador apoiado sobre o pistão deslizando; e
- A Figura 3 é uma vista em seção ampliada em detalhes do batente,
- As Figuras 4 e 5 são vistas idênticas às da Figura 2 do batente do aplicador durante a ultrapassagem do pistão e no fim dessa ultrapassagem respectivamente;
- A Figura 6 é uma vista em perspectiva do batente de uma variante de dispositivo de condicionamento de acordo com a presente invenção.

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS FIGURAS

O dispositivo de aplicação e de condicionamento 10 ilustrado na Figura 1 destina-se, por exemplo, a conter e permitir a aplicação de uma máscara ou de qualquer outro produto cosmético viscoso. Ele compreende um recipiente 12 e um aplicador 14 que, em repouso, é mantido parafusado sobre o recipiente 12.

O aplicador 14 compreende uma tampa 16 que forma um órgão

de apreensão, prolongado por uma haste 18 que porta em uma extremidade um elemento de aplicação 20. A haste 18 e o elemento de aplicação 20 são próprios para serem inseridos no recipiente 12, em particular na posição da Figura 1.

5 No exemplo considerado, o elemento de aplicação 20 compreende uma escova para máscara que possui um núcleo metálico entrelaçado por penugem, sendo retida transversalmente entre as espiras do núcleo. Como variante, o elemento de aplicação é uma ponta, flocada ou não, elasticamente deformável ou não, ou uma espuma, ou um feltro, ou um pincel,
10 ou uma escova sem núcleo metálico, por exemplo, uma escova ou um pente realizado por injeção de matéria plástica.

 O recipiente 12 compreende um corpo tubular 22 de seção transversal circular, que apresenta um segmento principal 24 aberto em uma extremidade de entrada. Nas proximidades dessa entrada, ele compreende
15 externamente uma rosca macho 26 própria para cooperar com uma rosca fêmea 28 correspondente disposta na tampa 16 para permitir um fechamento estanque do recipiente por parafusação da tampa 16 sobre o recipiente 12.

 Em sua outra extremidade, o segmento principal 24 é prolongado por um poço 30 constituído por um segmento cilíndrico cego de seção inferior à
20 do segmento principal 24. O poço 30 é obturado em uma extremidade e é ligado em sua outra extremidade ao segmento principal 24 por um segmento convergente 32. O poço 30 apresenta uma seção interna sensivelmente igual ou apenas ligeiramente superior à do elemento de aplicação 20.

 O recipiente compreende ainda um pistão que desliza axialmente
25 40 situado no interior do segmento principal 24 e guiado axialmente por ele. O produto a ser aplicado é confinado no corpo tubular 24 entre o pistão 40 e o fundo do poço 30.

 O pistão 40 apresenta uma abertura axial 42 de passagem do

elemento de aplicação 20 e da haste 18. A seção da abertura 42 é sensivelmente igual à seção da haste 18 na porção de deslizamento.

O pistão 40 compreende uma virola externa 44 prolongada em cada extremidade por duas bordas divergentes 46, 48 que se aplicam de modo elástico sobre a superfície interna do segmento principal 24, assegurando assim a estanqueidade entre o pistão 40 e o segmento principal 24. A virola 44 é assim ligeiramente afastada do segmento principal 24 na parte mediana do pistão.

A abertura 42 é formada na extremidade estreitada por um segmento de guia geralmente troncônico 50 do pistão que é ligado à virola 44 por sua extremidade alargada, virada para a entrada do recipiente. Assim, o segmento de guia 50 se estende no espaço ocupado pela virola 44 sensivelmente sobre todo o comprimento desta última. Ele apresenta uma seção circular geralmente decrescente de sua entrada de diâmetro máximo virada para a entrada do recipiente até a abertura 42.

Como ilustra a Figura 3, o segmento de guia apresenta dois segmentos sucessivos com ângulos de abertura diferentes. Assim, o segmento de entrada oposto à abertura 42 possui um ângulo α de inclinação em relação ao eixo longitudinal da ordem de 45° , ao passo que o segmento de saída que desemboca pela abertura 42 possui um ângulo de inclinação β menor e compreendido entre 20° e 40° .

A abertura 42 apresenta ao longo de sua periferia um conjunto de ranhuras regularmente distribuídas adequadas para enxugar a superfície da haste 18 graças às superfícies superiores das ranhuras e limpar o elemento de aplicação 20.

As ranhuras 52 são próprias para assegurar ainda um escoamento do ar entre a haste e o pistão.

Como ilustra a Figura 3, a superfície interna em torno da abertura

42 forma um ressalto interno 54 que se estende para dentro. As ranhuras 52 são definidas por esse ressalto 54, de modo a se estenderem radialmente em direção à abertura 42.

O ápice das ranhuras 52 e o ápice desse ressalto 54 formam uma
5 área de apoio troncônico 56 para um batente axial do elemento de aplicação.

Essa área de apoio 56 forma um ângulo γ , compreendido entre 20° e 60° com o eixo longitudinal do recipiente.

Na mesma extremidade que sustenta o elemento de aplicação 20, a haste 18 apresenta um batente axial 70 que é saliente radialmente em
10 relação à porção de deslizamento indicada pela referência 71 da haste 18, ao longo da qual a seção da haste 18 é constante. Esse batente axial é próprio para se apoiar sobre o pistão 40 ao longo do contorno da abertura 42 sobre a área de apoio 56 e mais geralmente sobre a superfície interna do segmento de guia 50.

15 O batente é formado por uma expansão radial 70 que é escamoteável radialmente por deformação elástica radial para permitir a passagem da haste através do pistão.

Mais precisamente, no modo de realização ilustrado nas Figuras, o batente axial é formado por um conjunto de linguetas 72 que prolongam a
20 haste 18 e separadas por aberturas 76 de passagem de ar quando o batente está apoiado sobre a área de apoio 56. As linguetas se alargam a partir da haste 18 até suas extremidades livres 78 formando pontos radialmente culminantes. Em suas extremidades livres, as linguetas apresentam um ressalto orientado para o elemento de aplicação 20 próprio para se apoiar
25 sobre a área de apoio 56.

As linguetas delimitam externamente uma superfície radialmente divergente a partir da haste 18 até as extremidades livres 78. Para suavizar, a superfície das extremidades livres 78 é chanfrada ou arredondada.

As superfícies inclinadas formam superfícies próprias para cooperar com o contorno da abertura 42 sobre a área de apoio 56.

Cada uma das linguetas 72 é deformável radialmente e elas são separadas por entalhes 82 que formam as aberturas de passagem de ar 76. As linguetas 72 se deformam para dentro com o contato da abertura 42. Esses entalhes 82 se estendem pelo menos parcialmente seguindo o comprimento da haste e desembocam entre as extremidades 78 das linguetas.

A haste apresenta em sua porção deslizante um invólucro tubular com o qual as linguetas 72 são moldadas e constituem prolongamentos desse invólucro.

As linguetas 72 possuem uma inclinação em relação ao eixo da haste compreendida entre 1 e 10°, inclinação essa que é inferior à inclinação do segmento convergente 50 que forma uma superfície de came própria para deformar as linguetas 72 cooperando com a extremidade livre 78 das linguetas durante a inserção do aplicador no recipiente.

As linguetas 72 possuem comprimento medido ao longo da haste compreendido entre 1 e 5mm. Sua largura é sensivelmente igual à largura dos entalhes 82.

Os entalhes possuem um comprimento, medido ao longo do eixo da haste, igual ao das linguetas e sua largura é compreendida entre 1 e 3mm em sua extremidade de fenda.

A elasticidade das linguetas 72 e a inclinação dessas linguetas bem como a da superfície troncônica 50 são tais que quando o elemento de aplicação 20 é introduzido no recipiente 12, o esforço necessário para a passagem do batente escamoteável 70 através da abertura 42 é superior durante a introdução do aplicador em comparação ao necessário para essa mesma passagem durante a extração do aplicador.

Constata-se que, inicialmente, o elemento de aplicação 20 é

recebido no poço 30 do recipiente.

Quando o recipiente está cheio, o pistão fica próximo da entrada na posição ilustrada em traços mistos na Figura 1. Quando ele está quase vazio, o pistão está inserido no segmento principal 24 nas proximidades do poço 30 como ilustrado em traços contínuos na Figura 1.

Para o uso do aplicador 14, ele é extraído do recipiente. A tração sobre a haste 18 a partir do órgão de preensão 16 provoca a circulação da haste 18 através da abertura 42. Durante essa circulação, a haste é limpa pelas ranhuras praticadas sobre o contorno da abertura 42. A presença das ranhuras permite uma circulação do ar evitando qualquer efeito de “pistonagem”. As ranhuras são limpas a seguir durante a passagem da escova.

A passagem das linguetas 72 através da abertura 42 ocorre após a passagem da haste. Devido a suas superfícies externas inclinadas, as linguetas se deformam radialmente de modo que suas extremidades 78 se aproximam do eixo da haste 18 permitindo a ultrapassagem pela abertura 42. As penugens ou outros órgãos do elemento de aplicação se deformam elasticamente também para passar através da abertura 42. Durante essa passagem, eles sofrem, devido à deformação, um enxugamento que limita a quantidade de produto retirado pelo elemento de aplicação.

Quando o aplicador 14, após ser utilizado, é introduzido novamente no recipiente 12, o elemento de aplicação ultrapassa a abertura 42 deformando-se e em seguida as extremidades 78 das linguetas vêm se apoiar sobre a superfície convergente 50 como ilustra a Figura 2. Em função da elasticidade das linguetas 72, as linguetas se deformam e descem até ficarem apoiadas contra a área de apoio 56. Elas provocam então o deslocamento do pistão 40 sob a ação do empuxo da haste conduzindo assim à compressão do produto contido no recipiente a jusante do pistão.

Quando o esforço aplicado sobre a haste 18 for superior ao

esforço de reação aplicado pelo produto sobre o pistão e às forças de atrito do pistão sobre o corpo, as linguetas 72 se comprimem radialmente, e suas extremidades 78 são conduzidas pela área de apoio 56 da superfície convergente 50 que constitui uma superfície de came. Essa deformação
5 permite a ultrapassagem da abertura 42 pelo batente 70 assim escamoteado como ilustra a Figura 4. O deslocamento do aplicador se prolonga então depois que as linguetas 72 retornam à sua forma, como ilustra a Figura 5, por deslizamento da haste 18 através da abertura 42 sem deslocamento adicional do pistão, até que o elemento de aplicação 20 fique alojado no poço 30 e que a
10 tampa seja parafusada na extremidade aberta do recipiente.

Constata-se que durante o deslocamento do pistão, e durante a ultrapassagem do pistão pelo batente escamoteável 70, as pressões de cada lado do pistão 40 se equilibram devido à circulação do ar através dos entalhes largos 82.

15 As eventuais diferenças de pressões que podem dar origem a sensações desagradáveis são assim eliminadas.

Como variante, o contorno da abertura 42 compreende fendas axiais e a expansão radial 70 é desprovida de fenda. Nesse caso, a passagem da expansão radial é obtida por deformação do pistão em torno da abertura 42.

20 Uma variante de dispositivo de aplicação e de condicionamento 10 é ilustrada pela Figura 6.

Diferentemente do dispositivo representado nas Figuras 1 a 5, as linguetas 72 do batente axial 70 apresentam externamente uma forma abaulada de convexidade direcionada para fora do eixo da haste 18.

25 Essa lingueta 77 converge radialmente para o eixo da haste 18 em sua extremidade livre 78.

Assim, a superfície externa de cada lingueta 72 compreende uma primeira região 100 ligada à porção de deslizamento 71 da haste 18, que

diverge radialmente a partir da dessa porção de deslizamento 71 da haste 18 e uma segunda região 102 de contato com o pistão 40 que converge para o eixo da haste 18.

5 O comprimento da segunda região convergente 102, considerada ao longo do eixo da haste 18, é superior a pelo menos 10% do comprimento da primeira região divergente 100.

10 Durante a inserção do aplicador 14 no recipiente 12, a região convergente 102 das linguetas 72 encosta primeiramente na área de apoio da superfície convergente 50, o que produz um contato mais suave com o pistão 40.

Assim, o risco de estragar o pistão 40 durante a reinserção do aplicador 14 fica reduzido.

REIVINDICAÇÕES

1. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO DE UM PRODUTO, que compreende:

- um recipiente (12) para conter o produto a ser aplicado;

5 - um aplicador (14) que constitui uma haste (18) dotada em uma extremidade de um elemento de aplicação (20) que pode ser introduzido no recipiente (12) para retirar o produto,

sendo que o recipiente compreende:

- um corpo tubular (22);

10 - um pistão (40) móvel guiado axialmente no corpo tubular (22), pistão esse (40) que possui uma abertura (42) de passagem do elemento de aplicação (20) e da haste (18),

e o aplicador possui, seguindo o comprimento da haste (18), pelo menos um batente axial (70) que é saliente radialmente em relação à haste
15 (18) e adequado para se apoiar no pistão (40) seguindo o contorno da abertura de passagem (42),

caracterizado pelo fato de que o batente (70) é escamoteável radialmente para permitir sua passagem através da abertura de passagem (42) do pistão (40) e compreende pelo menos uma abertura (76) de passagem de ar
20 quando o batente (70) fica apoiado contra o pistão (40).

2. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de que o batente compreende, seguindo o comprimento da haste (18), uma expansão radial (70), que aumenta localmente a seção da haste (18), e pelo fato da
25 abertura de circulação de ar (76) compreender pelo menos um entalhe (82) disposto na expansão radial (70).

3. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com a reivindicação 2, caracterizado pelo fato de que

a expansão radial (70) apresenta várias lingüetas separadas (72) na periferia da haste (18) e que se afastam do eixo da haste (18) até os pontos culminantes radiais (78) em direção ao elemento de aplicação (20), e as lingüetas (72) são separadas por entalhes (82) que se estendem parcialmente seguindo o comprimento da haste (18).

4. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com a reivindicação 3, caracterizado pelo fato de que as lingüetas (72) apresentam externamente uma superfície radialmente divergente em relação ao eixo da haste (18) em direção ao elemento de aplicação (20).

5. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com a reivindicação 3 ou 4, caracterizado pelo fato de que a inclinação das lingüetas (72), em relação ao eixo da haste (18), é compreendida entre 1 e 10°.

6. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com qualquer uma das reivindicações 3 a 5, caracterizado pelo fato de que a haste (18) compreende um invólucro tubular e as lingüetas (72) são feitas de uma única peça com o invólucro tubular no prolongamento desse invólucro.

7. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com qualquer uma das reivindicações 3 a 6, caracterizado pelo fato de que os pontos culminantes radiais (78) constituem as extremidades livres das lingüetas (72).

8. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 7, caracterizado pelo fato de que o batente (70) é elasticamente e radialmente deformável.

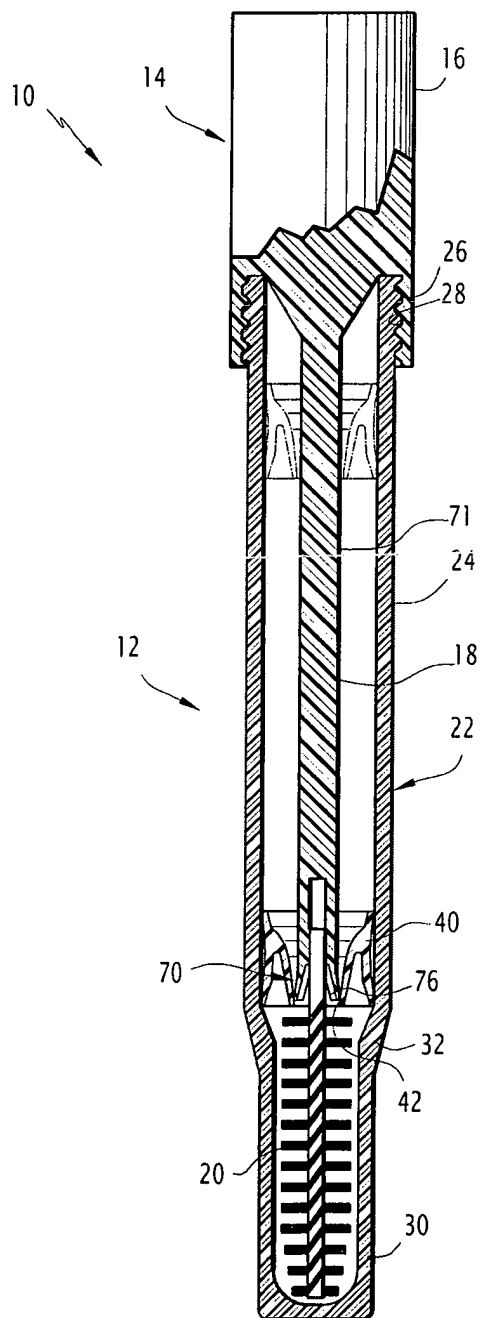
9. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE

APLICAÇÃO, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 8, caracterizado pelo fato de que o referido batente escamoteável (70) apresenta uma resistência à passagem através da abertura (42) do pistão (40) superior durante a introdução do aplicador (14) no recipiente (12) em relação a
5 resistência à passagem do batente escamoteável (70) através da abertura (42) do pistão, durante a extração do aplicador (14) para fora do recipiente (12).

10. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 9, caracterizado pelo fato de que o pistão (40) compreende, diante da abertura de passagem (42), considerando o sentido de introdução do aplicador (14) no recipiente (12), um segmento de guia (50) de seção progressivamente decrescente até a abertura de passagem (42), segmento esse (50) que forma uma superfície de came própria a assegurar um escamoteamento radial do batente axial (70) por cooperação com o batente (70) durante a introdução do
15 aplicador (14) no recipiente (12).

11. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 10, caracterizado pelo fato de que a abertura de passagem (42) compreende ao longo de sua periferia, ranhuras (52) próprias para serem aplicadas sobre a
20 haste (18).

12. DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 11, caracterizado pelo fato de que a abertura de passagem de ar (76) é própria para permitir a circulação de ar para equilibrar as pressões de cada lado do
25 pistão (40), quando o pistão (40) é ultrapassado pelo batente escamoteável (70).

**Fig. 1**

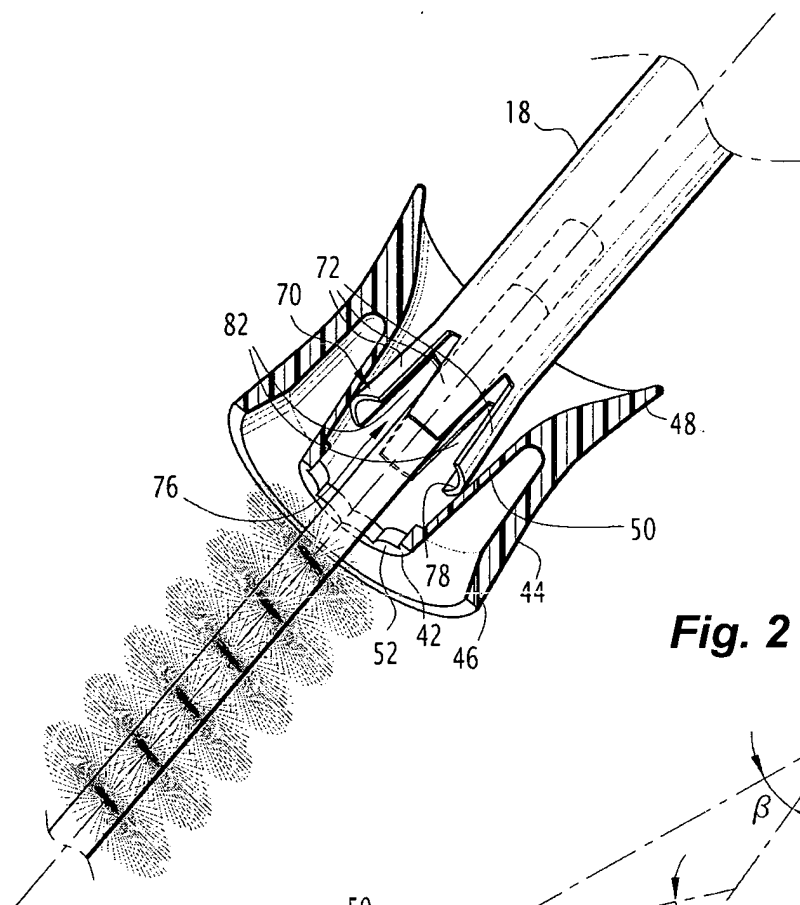


Fig. 2

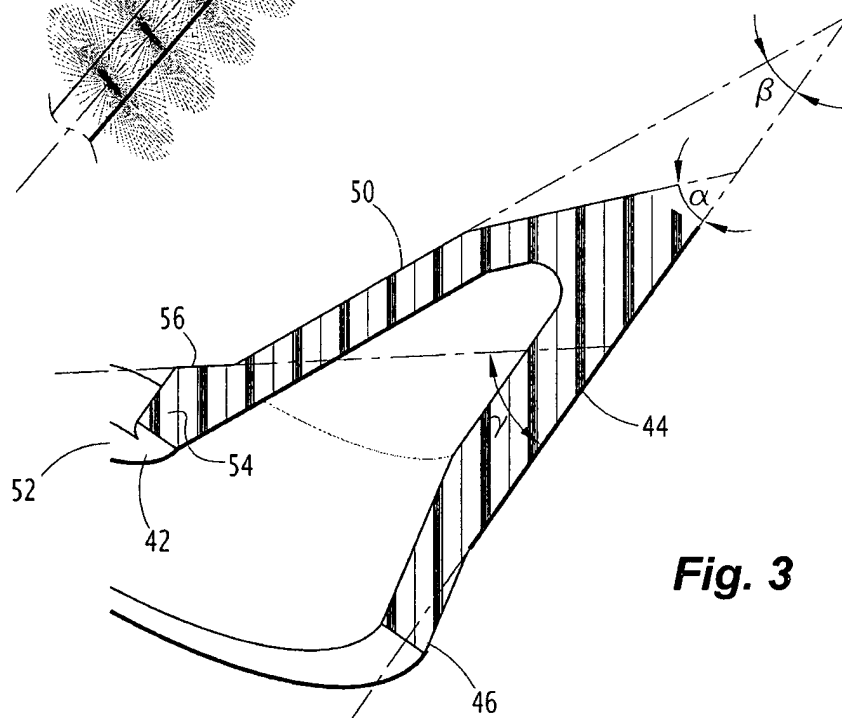


Fig. 3

Fig. 4

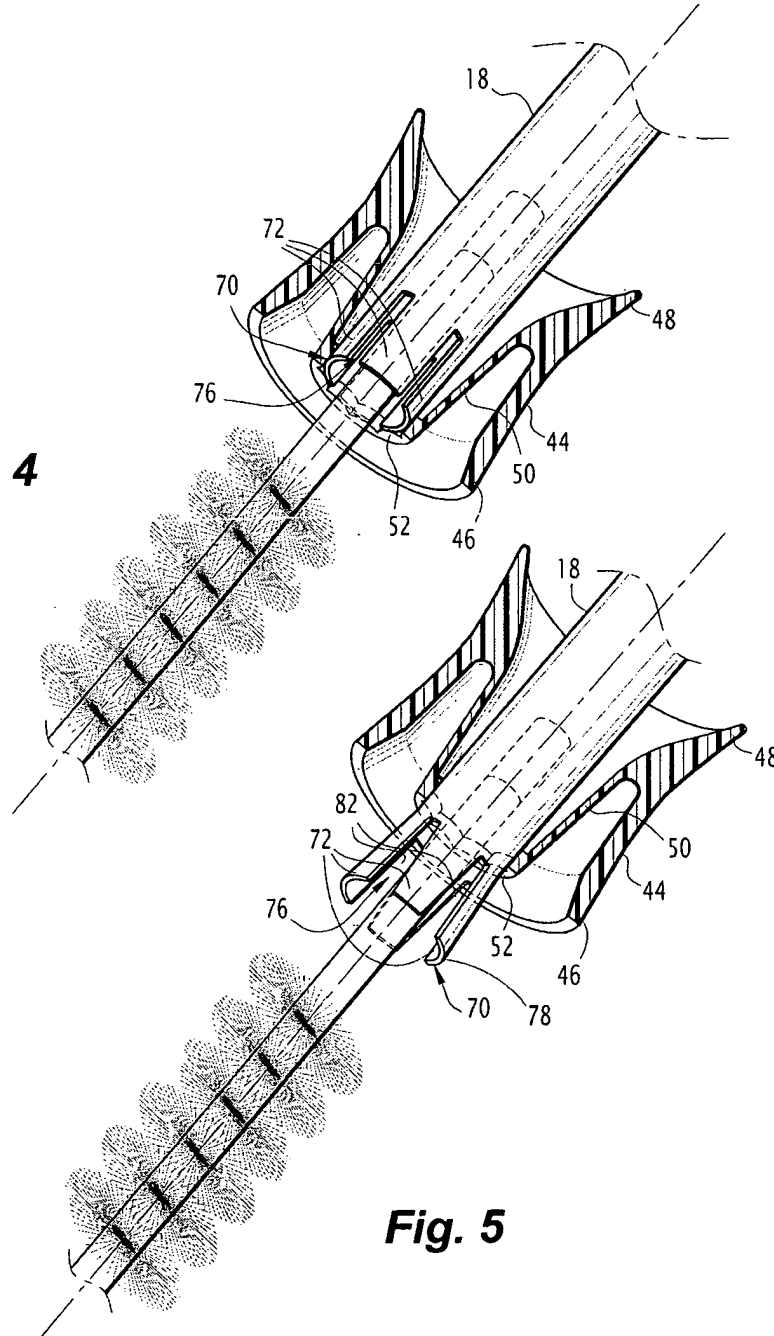
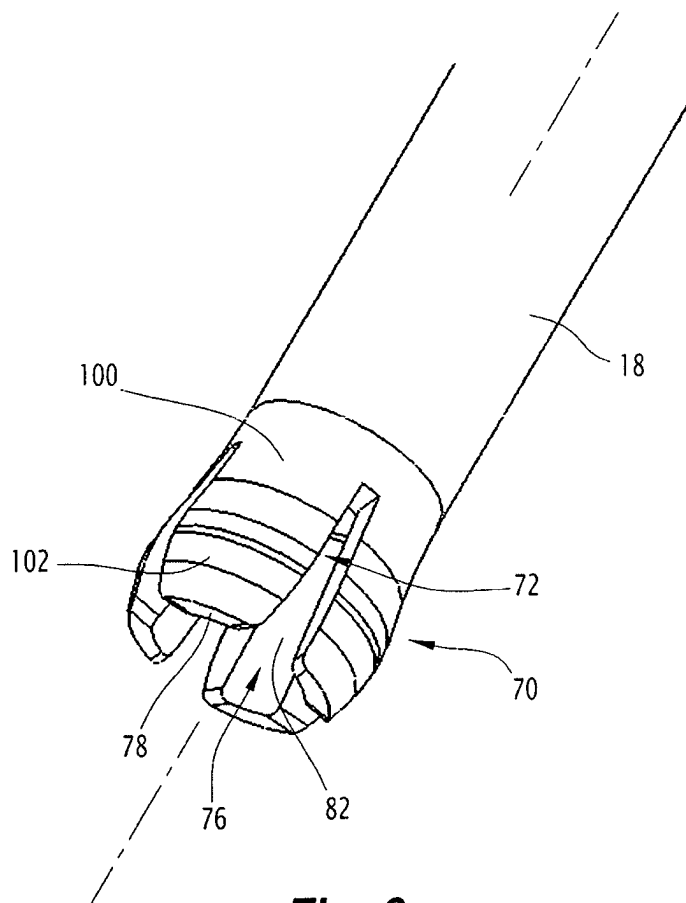


Fig. 5

**Fig. 6**

RESUMO**“DISPOSITIVO DE CONDICIONAMENTO E DE APLICAÇÃO DE UM
PRODUTO”**

A presente invenção refere-se a um dispositivo (10) de
5 condicionamento e de aplicação de um produto, que compreende:

- um recipiente (12) para conter o produto a ser aplicado;
- um aplicador (14) que possui uma haste (18) dotada em uma
extremidade de um elemento de aplicação (20)

sendo que o recipiente compreende:

- 10
- um corpo tubular (22);
 - um pistão (40) móvel conduzido axialmente no corpo tubular
(22), pistão esse (40) que compreende uma abertura (42) de passagem do
elemento de aplicação (20),

e o aplicador compreende um batente axial (70) que é saliente
15 radialmente em relação à haste (18) e adequado para se apoiar no pistão (40).

O batente (70) é escamoteável radialmente para permitir sua
passagem através da abertura de passagem (42) do pistão (40) e compreende
pelo menos uma abertura (76) de passagem de ar quando o batente (70) fica
apoiado contra o pistão (40).

20 A presente invenção tem aplicação aos produtos cosméticos.